

## PLANO DE REORDENAMENTO CURRICULAR EMEF MARIA PAVANATTI FÁVARO

### Resumo

Após praticamente dois anos de escola fechada ou parcialmente aberta, por causa da pandemia mundial de COVID 19, era preciso reorganizar nosso currículo. Entendendo currículo como o conjunto de experiências, muito mais do que os conteúdos, que oferecemos aos nossos alunos.

Toda escola tem um Projeto Político Pedagógico – que é onde registramos tudo o que propiciamos aos nossos alunos, inclusive a forma como o faremos. A centralidade do Projeto Político Pedagógico da nossa escola versa sobre sermos uma **escola alfabetizadora e de convivência democrática**, focando sobretudo em valores como a justiça, o respeito e a responsabilidade. Escola Alfabetizadora? Isso, em outras palavras, significa que todos os nossos professores precisam trabalhar com leitura, escrita e cálculo, em todos os temas, tratando também da vida cotidiana e cidadã.

Essas ideias estão em construção permanente desde 2008 e, a cada reescrita de nosso Projeto Político Pedagógico (ou PPP), ganham novas nuances. Sendo assim, o nosso Plano de Reordenamento Curricular (ou PRC) não poderia partir de outro ponto que não esse - o nosso PPP.

O plano de ação pedagógica da unidade escolar constante no PPP 2019-2022 traz três ações prioritárias:

- a) Ser uma Escola Alfabetizadora, onde o trabalho com a leitura, a escrita e o raciocínio lógico matemático, estejam presentes em todas as turmas, disciplinas e em outras atividades realizadas na/pela escola.
- b) Ser uma escola onde predomine a convivência democrática entre todas e todos, de todos os segmentos.
- c) Ser uma escola de qualidade social, que se autoavalia constantemente e que busque melhorar sempre, em todos os aspectos.

Para pensar o Plano de Reordenamento Curricular (PRC), partimos de uma pergunta básica: *“O que um estudante da Pavanatti, que ficou quase dois anos letivos distante, perdeu, em relação ao nosso Projeto Político Pedagógico?”* Não, não pensamos apenas em conteúdo, informação, matéria. Pensamos num sentido amplo!

Foram muitas as respostas para essa pergunta mas, sobretudo, deixaram de conviver presencialmente com seus colegas e educadores. Deixaram também de realizar muitas

atividades e, com este PRC tentaremos oferecer um pouco mais de tudo isso, focando no que for essencial para ensinar/aprender cada vez mais e melhor.

Nosso ponto de partida foi detectar o saber dos nossos alunos, tanto em novembro de 2021 quando a Secretaria Municipal de Educação desencadeou um processo de avaliação diagnóstica, quanto este ano, quando nossos professores fizeram suas próprias avaliações e, com todos estes dados, todos os nossos coletivos tiveram a responsabilidade de pensar sobre o que deveríamos priorizar no nosso PRC.

Realizamos inúmeras reuniões de elaboração deste plano, nas quais todos deram importantes contribuições: professores de 1º. A 5º. Ano, professores de 6º. A 9º. Ano, professores da EJA e todos os segmentos envolvidos na escola - alunos, pais, funcionários, professores e gestores – todos por representação, na CPA (Comissão Própria de Avaliação). Aliás, é preciso lembrar que avaliação é um processo diário nas práticas educativas e, portanto, algo central no nosso PPP, também.

Discutimos sobre as melhores formas de ensinar e aprender, de 1º. Ano à EJA, experimentando novas possibilidades: a primeira delas é o reagrupamento semanal de alunos, de acordo com seus saberes, para que pudessem, junto com seus colegas que tem mais ou menos os mesmos saberes, ampliá-los, independente de que turma eles são. Outra possibilidade, é a dupla docência, que também acontece esporadicamente, situação na qual temos dois professores para uma turma, para poder realizar uma atividade dando uma atenção mais particularizada aos alunos.

Outras sugestões vão no sentido das atividades a serem oferecidas pela escola nestes anos pós pandemia e, para cada meta, daquelas que já apresentamos acima, e rerepresentaremos abaixo, citaremos atividades específicas:

**Meta 1:**

*Ser uma Escola Alfabetizadora, onde o trabalho com a leitura, a escrita e o raciocínio lógico matemático, estejam presentes em todas as turmas, disciplinas e em outras atividades realizadas na/pela escola.*

Outras ações ligadas a esta meta, além das que já comentamos:

Estudos do meio interdisciplinares (que não são passeios, são oportunidades diferentes de aprendizado) – em que cada ano/turma faz estudos diferentes, de acordo com seus conteúdos. Serão 4 saídas no ano, para cada turma.

Projetos, os mais variados, elencados a seguir: PodPava (para elaboração de podcast), Multimídias, Teatro, Clube das Luazinhas – que trata de questões do feminino, Biblioteca, Brinquedoteca, Horta, Clube da Matemática, Xadrez, ACESSA (nosso cursinho pré-vestibulinho), Futsal Feminino, Vôlei, Francês, Oficina de Produção de Texto, História da Escola, Informática, Alfabeto e P.A.A (ambos de reforço escolar).

Eventos que acontecem ao longo do ano, como: Dia da Matemática, Dia da Geografia (e de outras disciplinas) e Mostra de Trabalhos.

### **Meta 2:**

*Ser uma escola onde predomine a convivência democrática entre todas e todos, de todos os segmentos.*

Ações ligadas a esta meta:

Retomada do Projeto Vivaética, que inclui a realização de: eleição e atuação dos representantes de turma (e de segmento); rodas de conversa temáticas; assembleias periódicas; trabalhar pela melhoria da convivência e do clima escolar; proporcionar aprendizagens em grupo, momentos de conversa temática com pais e momentos de encontros entre pais e filhos. Além das atividades formativas com palestras, *lives* e eventos voltados para a comunidade (presencial/remoto).

E, especificamente, para aumentar o protagonismo dos nossos alunos: garantir a participação em concursos e editais sobre educação e a ativação dos clubes (equipes) de acolhimento, ajuda e rádio; e propiciar voluntariado para auxiliar em outros períodos (biblioteca, rádio, sala de jogos no contraturno, nas aulas de educação física e na sala de informática, por exemplo).

### **Meta 3:**

*Ser uma escola de qualidade social, que se autoavalie constantemente e que busque melhorar sempre, em todos os aspectos.*

Ações ligadas a esta meta:

Constante avaliação deste plano de reordenamento curricular e de nosso trabalho, por todos os coletivos, incluindo a CPA.

Ampliação de atividades que envolvam a comunidade, fortalecendo vínculos e ampliando a aprendizagem e a convivência democrática: utilização da biblioteca, como um centro de cultura na escola, realização da Feira solidária, Feira de Profissões, Semana de Inclusão e a promoção de eventos de um modo geral.

Formação complementar para os estudantes dos 9os. anos que pretendem cursar escolas técnicas – Projeto ACESSA e todas as atividades ligadas a ele: realização de simulados, visitas a escolas técnicas, conversas com pais sobre a importância deste momento e etc..

Ampliação dos diálogos intersetoriais para maior atuação no território em que se localiza a escola – parceria com CS São Cristóvão, CRASS, SETA e Conselho Tutelar. Além de uma parceria com o Aeroporto de Viracopos.

Para que todas as ações acima sejam concretizadas, há a necessidade de planejamento e formação constante, num movimento coordenado não só pela equipe gestora, na figura do Orientador Pedagógico, sobretudo, mas também com o trabalho associado dos coordenadores de Ciclo. Contamos também com o pagamento de horas para que os projetos possam acontecer.

Ao elaborar este nosso plano, além dos recursos já disponíveis na escola, lembramos à Secretaria de Educação outras condições essenciais para possibilitar o cumprimento das nossas metas: precisamos de professores adjuntos (substitutos) para todos os períodos, e de estagiários (para biblioteca, para informática, de pedagogia para todas as turmas dos anos iniciais e para as 8 disciplinas que temos nos anos finais). É urgente e necessário que a SME estabeleça parceria com a PUC, para termos um serviço de apoio psicológico escolar, que nos acompanhe em nossas atividades rotineiras (PROJETO ECOAR) e que garantam o transporte para os estudos do meio. Aproveitamos também para solicitar que os projetos aprovados para 2022, se bem avaliados, tenham imediata continuidade em 2023. Para que, no próximo ano, desde fevereiro, comecemos desenvolvendo nossas ações deste Plano de Reordenamento Curricular.

**Equipe Gestora da EMEF Maria Pavanatti,  
em nome do coletivo de educadores/CPA Vanatti.**

**Campinas, 13 de julho de 2022.**